

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Reunião da Comissão Permanente de Saúde Mental. Dia 19/02/2021 15h às 16:30h virtual

Presentes:

Trabalhadores: Fernanda Ribeiro, Tatiana Carla, Roberto.

Usuários: Leila Dumaresq, Paulo Mariante, Luciano Lira

Gestores: Sandra

Usuários: Leilah Dumaresq , Luciano Lira

Gestores: Ariadne Bonacio (Apoiadora região Noroeste)

Convidados(as): Nenhum

Pauta:

- 1. Conversa sobre a nomeação de Rafael Bernardon para Coordenação Nacional de Saúde Mental os impactos no modelo de saúde mental de Campinas.**
- 2. Falta de material nos atendimentos de saúde mental**

1) Esta é a primeira reunião do ano. Fizemos uma discussão sobre a nomeação de Rafael Bernardon, dia 18. 02, para a Coordenação Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Médico psiquiatra de formação, com trajetória de atuação em hospitais psiquiátricos, ele defende amplamente a compra e o incentivo de equipamentos de eletroconvulsoterapia (ECT) para casos de depressão e tentativa de suicídio e a ampliação de internações em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas, em detrimento do acompanhamento em Centros de Atenção Psicossocial (CAPs). Sabemos que a crise econômica e política do país, mesmo antes da pandemia, fez aumentar os casos de tentativa de suicídio, bem como outras formas de sofrimento psíquico, sendo necessário considerar os determinantes sociais no adoecimento psíquico crescente da população e pensarmos estratégias psicossociais para cuidar das pessoas. Neste sentido, entendemos a política atual do governo federal como um retrocesso do modelo democrático que vimos construindo no país desde a década de 80. A nomeação de Bernardon para este caso é só mais um avanço no sentido do desmonte das políticas públicas em saúde mental. Diversas associações e movimentos sociais estão se posicionando veemente contra sua nomeação. O financiamento da RAPs, Rede de Atenção Psicossocial já foi reduzido. O financiamento de hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas aumentou vertiginosamente. Cada vez mais a justiça protagoniza em secretarias, onde antes protagonizava a saúde e a assistência social, promovendo cada vez mais judicialização de questões como uso de álcool e outras drogas, retirando da pauta, as medidas de cuidado em saúde.

Encaminhamentos:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- Já iniciamos ações conjuntas entre a Comissão de Saúde Mental do CMS de Campinas e o Movimento da Luta Antimanicomial de Campinas. Dentre Criamos um grupo denominado “Frente Ampla Antimanicomial de Campinas e Interior” para produzir atividades na cidade e região. Confeccionamos um folder e estamos distribuindo para a população e para familiares e usuários em praças e nas unidades de saúde, conscientizando sobre a delicadeza do momento atual. O objetivo é manter ações como esta, dialogando com a população.
 - A partir do proposto por Sara Sgobin na última reunião da comissão, que ocorreu dia 18 dezembro de 2020, pensamos que pode ser uma alternativa fazer uma regulamentação da política de saúde mental em Campinas, incluindo temas como 1) Pandemia por covid 19, 2) A história da rede de saúde mental de Campinas, 3) Desafios do momento atual de desmonte das políticas públicas em saúde mental em nível nacional, 4) Importância de preservar a rede de saúde mental de Campinas, ainda considerada referência nacional.
 - Prepararemos na reunião do mês de março um documento com estas questões.
 - Convidaremos Sara Sgorbin, coordenadora de saúde mental do município, para participar da reunião do mês de abril, compartilhando com ela o documento produzido.
- 2) Os profissionais presentes compartilharam que fazem diversas listas de materiais para utilizar em atendimentos, tais como: papeis, canetinha, lápis, argila, tecidos, tintas, miçangas, aparelhos eletrônicos, música, filmes, jogos, brinquedos. As listas são entregues para Susete, que é responsável por compra de materiais das unidades de saúde da PMC, no entanto, os materiais não chegam. Tomamos ciência de que ao menos três unidades estão há mais de seis anos sem receber material. Dependem de doações. Algumas pessoas comentam sobre a diferença de fornecimento de material entre a Educação e a Saúde. A Educação tem material, enquanto as unidades de saúde não têm. Já se pensou em solicitar um compartilhamento, mas isso não seria possível, por se tratarem de setores diferentes. Existe uma verba de adiantamento, disponibilizada para a compra emergencial de materiais e manutenção nas unidades de saúde. Às vezes, é possível utilizar esta verba para comprar materiais para os atendimentos. Mas fomos discutindo que não é possível “viver de sobras”. É preciso ter garantia de fornecimento de materiais com regularidade e em quantidade e qualidade adequadas ao uso. Os materiais são importantes nos atendimentos a crianças e adultos em saúde mental, por profissionais como fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos.

Encaminhamentos:

- Fazer um ofício para enviar às unidades a fim de mapearmos as compras nos serviços de saúde mental da PMC.

Próxima Reunião: 19.03.2021. Horário: 15h às 16:30.

